

tonas? ou a videira figos? Assim nenhuma fonte [pode] dar de si água salgada, e doce.

13 Quem he sabio e entendido entre vósoutros? Mestre por [sua] boa conversação suas obras em manifestam de sabedoria.

14 Porém se tendes inveja amarga, e contenda em vossos corações, não vos glorieis, nem mintaes contra a verdade.

15 Porque não he esta a sabedoria que do alto decende, senão terrêna, b len ual, e diabolica.

b Ou Natural,
e al, animal.

16 Porque aonde ha inveja e contenda, ali ha perturbação, e toda obra perversa.

17 Mas a sabedoria que he do alto, primeiramente he pura, despois pacifica, moderada, tractavel, chea de misericordia, e de bons fructos, não parcial em julgar, e não fingida.

e Ou, Se inclinai a paz.

18 Ora o fructo de justiça se semeia em paz pera os que fazem paz.

CAPITULO IV.

1 Da remedio contra os precedentes peccados, e exhorta os a desfazer as concupiscencias carnaes, mostrando pera esse fim os perniciosos fructos d'ellas, como contendas impedimento das orações e inimizade com Deus. 5 O que demonstra com Escriitura sagrada. 7 Exhorta os que se fugitem a Deus, mas a o diabo resistão. 8 Amoesção para conversão, aquil de ferue. 11 Principalmnte que não julgem a o proximo, porque isso convem só a Deus. 13 Reprende tambem aquelles que dispoem de seus negocios sem se remeter a providencia divina, e considerar a fraqueza da vida. 17 Conclue que o que sabe fazer bem, e não o faz, mas grande peccado commete.

1 **D**onde [vem] as guerras e pelejas entre vósoutros? por ventura não [he] d'aqui [a saber] de vossos deleites, que guerreiam em vossos membros.

2 Cobiças, e nada tendes: sois invejosos e zelosos [a cousas] e não podeis alcançalas, combateis e guerreaes, e não tendes, porque o não pedis.

3 Pedis, e não recebeis: porque pedis mal, pera o gastardes em vossos deleites.

4 Adulteros, e adulteras; não sabeis que a amizade do mundo, he inimizade contra Deus? porquanto qualquer que quizer ser amigo do mundo, se constitue por inimigo de Deus.

5 Ou cuidaes que a Escriitura diga em vão: Por ventura o Espirito que em nos habita, cobiça pera inveja?

6 An-

6 Antes ainda dá maior graça. Portanto diz [*a Escriitura,*] Deus resiste a os soberbos, porem dá graça a os humildes.

7 Portanto sугeitaevos a Deus, resisti a o diabo, e elle fugirá de vosoutros.

8 Achegaevos a Deus, e elle se achegará a vosoutros. Pecadores, alimpae vossas mãos: e vosoutros dobrados de animo purifica vossos corações.

9 Tende vos como miseraveis, e lamentae, e chora: vosso-riso se converta em choro, e [*vosso*] gozo em tristeza.

10 Humilhaevos ante a presença do Senhor, e elle vos exaltará.

11 Irmãos, não murmureis huns dos outros. Quem murmurar de [*seu*] irmão, e quem julga a seu irmão, da Ley murmura, e a Ley julga. Ora julgando tu a Ley, ja não es guardador da Ley, senão juiz.

12 Hum só Legislador ha, que pode salvar, e destruir. Quem es tu logo que a outrem julgas?

13 Ea pois agora vosoutros os que dizeis, Iremos hoje ou a manhã a huá tal cidade, e estaremos nos lá hum anno, e contrataremos, e ganharemos:

14 E todavia não sabeis o que a manhã [*aconteçera:*] Porque, que he vossa vida? Porque he hum vapor, que por hú pouco [*tempo*] apparece, e despoes se esvaêce.

15 Em lugar que devieis dizer, Se o Senhor quizer, e se vivermos, faremos isto, ou aquillo.

16 Mas agora vosoutros vos gloriaes de vossas presunções: toda a tal gloriação he roim.

17 Portanto o que sabe fazer bem, e não [*o*] faz, lhe o he pecado.